

Jornal Brasileiro de Pneumologia: trinta anos de história

MANUEL LOPES DOS SANTOS

Curitiba, em 1970, sediava o XV Congresso Nacional de Tuberculose e o X Congresso de Doenças Torácicas. O evento, como sempre, tinha o charme da tuberculose, mas não primava pela ciência e organização que os jovens (eram poucos) que chegavam à especialidade esperavam, mercê de experiências vividas em congressos de outras especialidades nacionais e internacionais.

Preocupados em terem um fórum adequado para mostrar sua produção científica, dirigiram-se aos líderes da época, entre eles Otávio Rato e Mário Rigatto, com o pleito de se formar uma nova sociedade de Pneumologia separada da tuberculose. Sabiamente ambos foram contra a criação da nova sociedade por acharam ser melhor somar do que dividir. Esta, com certeza foi a primeira tentativa de se criar uma sociedade científica que congregasse novas formas de fazer especialidade e a ciência pneumológica. Mesmo assim, no congresso seguinte, realizado em João Pessoa em 1972, vários trabalhos apresentados já tinham uma formação científica incluindo introdução, material e métodos, resultados (já com análise estatística) e conclusões. Este fato que parece corriqueiro representava um grande avanço da especialidade. Amadureceu também entre os jovens a idéia de uma nova sociedade.

A partir das conversas em João Pessoa sedimentou-se a idéia de uma nova sociedade, agora com número representativo de adeptos. Decidiu-se que faríamos uma jornada de pneumologia que serviria de pano de fundo para a criação da tão sonhada Sociedade Brasileira de Pneumologia.

A jornada, com o nome pomposo de "I Jornada Internacional de Pneumologia", realizou-se em Campos do Jordão no ano seguinte e, em 1974,

surgiu a nossa Sociedade Brasileira de Pneumologia, elegeu-se a primeira diretoria e marcou-se o primeiro congresso da sociedade, a realizar-se em Brasília, em 1975. A nossa sociedade de pneumologia nasceu em lugar adequado: no berço do tratamento da tuberculose.

Desde o início fazia parte do ideário da diretoria ter um instrumento capaz de permitir aos seus associados publicar a ciência e o conhecimento que produziam e que já era grande. Então nasceu com a sociedade o Jornal de Pneumologia e em outubro de 1975 foi publicado seu primeiro número.

Quem lê o conteúdo do primeiro editorial verifica que a nossa revista nasceu nada modesta, os objetivos eram claros e grandes como era a especialidade. Falava sobre a poluição atmosférica, hábito de fumar, acidentes de trabalho e doenças profissionais, males que afetam até hoje grande parte da nossa população. Sonhava até com uma possível indexação precoce. Escondia, entretanto, a dificuldade que os primeiros diretores tiveram para manter vivo este sonho.

Ao longo de seus 30 anos, o Jornal de Pneumologia melhorou sua qualidade gráfica, aumentou sua tiragem e foi indexado no Latindex e na SciELO.

A disponibilização dos fascículos da revista na internet em língua portuguesa e em inglês permitiu acesso à nossa produção científica de maior número de leitores.

Hoje a nossa revista congrega o que há de melhor na Pneumologia brasileira.

MANUEL LOPES DOS SANTOS
1º Secretário da 1ª Diretoria da
Sociedade Brasileira de Pneumologia